

# Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.684 Ano B/Verde 14º Domingo Tempo Comum 07 de julho de 2024  
Ano de Oração pelo Jubileu em 2025

## "A MINHA GRAÇA TE BASTA"



- Refrão para acendimento das velas do altar e ambientação: "Indo e vindo..." nº 27

### 01. ACOLHIDA

C. Sejam todos bem-vindos! Este ano de oração em preparação ao Jubileu de 2025 quer ajudar a recuperar em nós o desejo profundo de estar com o Senhor. É o próprio Cristo que nos chama para estar em sua casa e fazer parte da Família divina. Cantemos.

### 02. CANTO

*Vimos te louvar em tua casa... nº 137*

### 03. SAUDAÇÃO

D. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus, nosso Pai, e a força do Espírito Santo estejam convosco.

**Todos: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

### 04. MOTIVAÇÃO

C. Celebrar o Dia do Senhor, é celebrar a vida que se manifesta a nós a cada momento. A liturgia deste domingo revela que Deus nos chama, continuamente, para testemunhar no mundo seu projeto de salvação. De muitas formas Ele entra na nossa vida e, desafia-nos para a missão. Rezemos hoje, em comunhão com todos os membros do Apostolado da Oração que estão participando da Jornada Apostólica em Guriri. Que este seja um momento de fortalecer a missão da Igreja que peregrina rumo ao céu.

### 05. DEUS NOS PERDOA

D. O Senhor se oferece a nós continuamente e nos pede conversão diária e constante. Peçamos perdão pelas muitas vezes que não correspondemos ao seu amor e não acolhemos a salvação. Cantemos a misericórdia do nosso Deus.

*Pelos pecados... nº 233*

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

### 06. HINO DE LOUVOR

C. São muitos os motivos para louvar o Senhor. Confiantes no amor infinito que recebemos da sua graça, cantemos.

*Glória, glória, glória a Deus... nº 250*

### 07. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para oração pessoal.*

**D. Ó Deus, pela humilhação do vosso Filho reerguestes o mundo decaído, dai-nos uma santa alegria, para que, livres da servidão do pecado, cheguemos à felicidade eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é**

**Deus, e convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.**

## **08. DEUS NOS FALA**

**PRIMEIRA LEITURA: Ez 2,2-5**

### **L.1 Leitura da Profecia de Ezequiel.**

**SALMO RESPONSORIAL: 122(123)**

**Refrão: *Os nossos olhos, estão fitos no Senhor: tende piedade, ó Senhor, tende piedade!***

**SEGUNDA LEITURA: 2Cor 12,7-10**

### **L.2 Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios.**

**EVANGELHO: Mc 6,1-6**

**CANTO DE ACLAMAÇÃO**

*Aleluia! É o nosso canto... n° 297*

### **Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.**

## **09. PARTILHANDO A PALAVRA**

- A liturgia deste domingo revela que Deus nos chama, continuamente, para testemunhar no mundo seu projeto de salvação. Não interessa se essas pessoas são frágeis e limitadas. A força de Deus revela-se através da fraqueza e da fragilidade desses instrumentos humanos que Deus escolhe e envia.

- A primeira Leitura apresenta-nos o relato da vocação de Ezequiel. A vocação profética é apresentada como uma iniciativa de Deus. Ele chama um "filho de homem", isto é, um homem "normal", com os seus limites e fragilidades, para ser, no meio do seu povo, a voz de Deus. A vida de Ezequiel realizou integralmente o projeto de Deus. Chamado pelo Senhor, ele foi, no meio do Povo exilado na Babilônia. Uma voz humana através da qual Deus apresentou ao seu Povo o caminho para a vida plena e verdadeira. É essa a missão do profeta. Os "profetas" não são um grupo humano extinto há muitos séculos, mas são uma realidade com que Deus continua a contar para intervir no mundo e para recriar a história. Quem são, hoje, os profetas? Onde estão eles?

- No Batismo, fomos ungidos como profetas, à ima-

gem de Cristo. Hoje a missão profética é nossa. De muitas formas Deus entra na nossa vida e, desafia-nos para a missão. Devemos estar atentos aos sinais que Ele semeia na nossa vida e através dos quais Ele nos diz, dia a dia, o que quer de nós. O profeta é o homem que vive de olhos postos em Deus e de olhos postos no mundo (numa mão a Bíblia, na outra a vida). Temos a noção de que somos a "boca" através da qual a Palavra de Deus se dirige aos homens? As fragilidades que fazem parte da nossa humanidade não podem, em nenhuma circunstância, servir de desculpa para não cumprirmos a nossa missão profética no mundo.

- Na segunda Leitura, Paulo assegura aos cristãos de Corinto que Deus atua e manifesta o seu poder no mundo através de instrumentos finitos e limitados. Na vida e na ação do apóstolo, vivendo na condição de finitude, vulnerabilidade e debilidade, manifesta-se ao mundo e aos homens a força e a vida de Deus.

- O Evangelho, ao mostrar como Jesus foi recebido pelos seus conterrâneos em Nazaré, reafirma uma ideia que aparece também nas outras duas leituras deste domingo: Deus manifesta-se aos homens na fraqueza e na fragilidade. Quando os homens se recusam a entender esta realidade, facilmente perdem a oportunidade de descobrir o Deus que vem ao seu encontro e de acolher os desafios que Deus lhes apresenta.

- Depois de escutarem Jesus os seus conterrâneos traduzem a sua perplexidade através de várias perguntas que dizem respeito à origem e à qualidade dos seus ensinamentos: "de onde lhe vem tudo isto? Que sabedoria é esta que lhe foi dada? E os milagres realizados por suas mãos?" Numa espécie de contraponto à impressão que Jesus lhes deixou, eles recordam o seu ofício e a normalidade da sua família. Para eles, Jesus é o "carpinteiro", não é um "mestre", não estudou as Escrituras com nenhum mestre conceituado e não tem qualificações para dizer as coisas que diz. Por outro lado, eles conhecem a identidade da família de Jesus e não descobrem nela nada de extraordinário. Ele é o "filho de Maria" e os seus irmãos e irmãs são gente "normal". Desde o primeiro momento, os comentários dos habitantes de Nazaré eram depreciativos em relação a Jesus. Nem sequer se referem a Ele pelo próprio nome. Depois, chamam-no depreciativamente como "o filho de Maria". O costume era o filho ser conhecido em referência ao pai e não à mãe. Há na

vila uma espécie de indignação porque Jesus, apesar de ter sido desautorizado pelos mestres reconhecidos do judaísmo, continua a desenvolver a sua atividade à margem da instituição judaica. Jesus responde aos seus concidadãos, com um conhecido provérbio: "nenhum profeta é respeitado no seu lugar de origem". Nessa resposta, Jesus assume-se como profeta, um enviado de Deus. Atua em nome de Deus e tem uma mensagem para oferecer aos homens. Os ensinamentos que Jesus propõe não vêm dos mestres judaicos, mas do próprio Deus. A vida que Ele oferece é a vida plena e verdadeira que Deus quer propor aos homens. A recusa da proposta que Jesus traz coloca-o na linha dos grandes profetas de Israel. O povo teve sempre dificuldades em reconhecer o Deus que vinha ao seu encontro, na palavra e nos gestos proféticos. E o descrédito enfrentado por Jesus se baseia na sua origem simples.

- Peçamos ao Senhor a capacidade de perceber a sua presença em nosso meio. Que confiemos na força de sua Palavra, ouçamos a sua voz e apliquemos na vida as lições que nos vêm do Evangelho. Esforcemo-nos para não oferecer resistência e rejeição à mensagem do Reino de Deus. Abramos nossos corações à transformação que a Palavra faz em nossas vidas, famílias, comunidades e em todas as nossas relações.

## 10. PROFISSÃO DE FÉ

**D.** Professemos a nossa fé: *Creio em Deus Pai...*

## 11. PRECES DA COMUNIDADE

**D.** Façamos nossos pedidos ao Senhor. Depois de cada prece, respondamos: *Lembraí-vos, Senhor!*

**L.** Dos Membros do Apostolado da Oração reunidos hoje em Guriri.

**L.** Dos ministros ordenados, testemunhas do vosso amor.

**L.** Dos jovens que vos buscam.

**L.** Das famílias de nossas comunidades.

**L.** Da Vida religiosa Consagrada.

**L.** Das lideranças políticas.

**L.** De nossa comunidade de fé.

**L.** Dos nossos dizimistas e benfeitores.

**L.** Dos Leigos e leigas que se preparam para o Encontro Diocesano das CEBs.

*- Outros pedidos.*

**D.** Por vossa santa bondade, acolhei, Senhor, estes nossos pedidos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

## 12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

**C.** Apresentemos ao Senhor os bens que trazemos para partilhar com nossa Igreja e irmãos necessitados. Que o nosso díizimo e nossas ofertas sejam sinais da partilha cristã. Cantemos.

*Um coração para amar... n° 471*

## 13. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

**D.** O Senhor esteja convosco!

**T.** *Ele está no meio de nós.*

**D.** Jesus é o grande profeta que revela e anuncia o Reino de Deus. Do seu cotidiano encontramos o verdadeiro jeito de ser pessoa e viver a vida: com olhar voltado para os valores do Céu. Jesus santifica nossa história indicando-nos o caminho para a salvação. Com o Salmo 146(145) louvemos ao Senhor pela sua misericórdia com os pequenos e necessitados.

*- Obs.: O refrão intercala as estrofes ou como preferir a equipe.*

**Refrão:** *Quero cantar ao Senhor sempre enquanto eu viver, hei de provar seu amor, seu valor e seu poder!*

**1.** Aleluia, eu vou louvar, ó minh'alma, bendize ao Senhor, toda a vida eu vou tocar, ao meu Deus vou cantar meu louvor!

**2.** Não confiem nos poderosos, são de barro e não podem salvar; quando expiram, voltam ao chão, seus projetos vão logo acabar!

**3.** Feliz quem se apoia em Deus, no Senhor põe a sua esperança; Ele fez o céu e a terra, quem fez tudo mantém sua aliança.

**4.** Faz justiça aos oprimidos, aos famintos sacia com pão, o Senhor liberta os cativos, abre os olhos e os cegos verão!

**5.** O Senhor levanta os caídos, são os justos por ele amados; O Senhor protege os migrantes e sustenta os abandonados!

**6.** O Senhor transtorna o caminho dos malvados, dos malfazejos; O Senhor é rei para sempre, para sempre a reinar o teu Deus!

**7.** Aleluia, vamos cantar, glória ao Pai e ao Filho também, glória igual ao Espírito Santo. Aleluia, pra sempre. Amém.

**D.** Aceitai, Senhor, nossos louvores! Que cantemos sempre a vossa bondade e misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor. Amém

## RITO DA COMUNHÃO

*- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou*

*apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.*

#### 14. PAI NOSSO

**D.** Rezemos confiantes a oração que Jesus nos ensinou: *Pai nosso...*

#### 15. ABRAÇO DA PAZ

**D.** Com alegria, saudemo-nos uns aos outros desejando a Paz de Cristo.

*Senhor, fazei de mim... n° 554*

#### 16. CONVITE À COMUNHÃO

*- O Ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:*

**ME.** Provai e vede quão suave é o Senhor. Feliz o homem que tem nele o seu refúgio (cf. Sl 33.9). Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

**Todos:** *Senhor, eu não sou digno(a) que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).*

*- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.*

*- Teu Pão de vida... n° 630*

#### 17. ORAÇÃO

**D.** Deus, nosso Pai, ouvimos hoje a vossa Palavra. Aceitai nossos louvores e ajudai-nos a viver animados no amor e na fraternidade. Dai-nos viver no seguimento de vosso Filho, que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo. Amém.

#### 18. AVISOS

*- Próximo domingo, trazer alimentos para um café (lanche) partilhado. Valorizar os dizimistas e a equipe da Comunidade, pois será o Dia Diocesano do Dízimo.*

#### 19. ORAÇÃO PELOS DIZIMISTAS

**C.** Dízimo é um sinal de compromisso, de fidelidade com Deus, com a Igreja e com os pobres. O

dízimo transforma a Igreja e faz com que ela seja cada vez mais unida, fraterna e sinal do Reino de Deus.

*- Entra um cartaz com estas informações.*

**D.** A palavra 'dízimo' significa 'a décima parte'. Em nossa Diocese você pode começar a contribuir com 2%. Cada um poderá fazer a experiência de crescer e amadurecer sua consciência sobre o que é o Dízimo e como aumentar sua contribuição.

- Um exemplo atual: o salário mínimo está R\$ 1.412,00

- 2% do salário é igual a R\$ 28,24 de dízimo

- 3% do salário é igual a R\$ 42,36 de dízimo

- 4% do salário é igual a R\$ 56,48 de dízimo

- 5% do salário é igual a R\$ 70,60 de dízimo

- 10% do salário é igual a R\$ 141,20 de dízimo

**C.** Confiemos os dizimistas à proteção de Maria Santíssima. *Ave Maria... Glória ao Pai...*

*- Cantar um refrão do dízimo.*

#### 20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

**D.** O Senhor esteja convosco.

**T.** *Ele está no meio de nós.*

**D.** Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: *Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.*

**D.** Confiando na graça do Senhor derramada sobre nós, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

**T.** *Graças a Deus.*

*- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.*

**D.** Bendigamos ao Senhor.

**T.** *Demos graças a Deus.*

#### 21. CANTO

*Muitos passos já foram dados... n° 716*

#### Leituras para a Semana

2ª Os 2,16.17b-18.21-22 / Sl 144(145) / Mt 9,18-26

3ª Os 8,4-7.11-13 / Sl 113B(115) / Mt 9,32-38

4ª Os 10,1-3.7-8.12 / Sl 104(105) / Mt 10,1-7

5ª Os 11,1-4.8c-9 / Sl 79(80) / Mt 10,7-15

6ª Os 14,2-10 / Sl 50(51) / Mt 10,16-23

Sáb.: Is 6,1-8 / Sl 92(93) / Mt 10,24-33

#### SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420

S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177

E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesamateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. [www.radiokairos.com.br](http://www.radiokairos.com.br)



*Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.*

©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana, 2023.

Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.